RESUMO SIMPLES - APRESENTAÇÃO ORAL - GT3 - IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DOS DIREITOS HUMANOS NA SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE.

TRABALHAR E ESTUDAR DURANTE O ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E DIFERENÇAS NO PROCESSO EDUCACIONAL

Francisco Estacio (francisco-estacio@hotmail.com)

Lara Valasco (laravalasco@id.uff.br)

O ingresso no ensino superior representa um marco decisivo para a qualificação profissional e a ascensão socioeconômica do indivíduo. No entanto, a realidade de grande parte dos estudantes universitários brasileiros é marcada pela necessidade de conciliar a jornada acadêmica com o mercado de trabalho. Trabalhar e estudar ao mesmo tempo é uma rotina exaustiva. Os principais desafios de trabalhar e estudar no ensino superior incluem a falta de tempo, o cansaço físico e mental, a queda no rendimento acadêmico e a dificuldade de conciliar prazos profissionais com provas e trabalhos. Esses fatores geram estresse e risco de evasão escolar. Conciliar trabalho e universidade exige excelente gestão de tempo e de priorização de cada momento na rotina diária dos discentes trabalhadores. Para obter e alcançar esse objetivo, busca-se entender como o estudante deve buscar apoio institucional, a adoção de técnicas de estudo eficientes e formas de priorizar sua saúde mental. Portanto, essa pesquisa se justifica por buscar entender como que mesmo diante de tantas dificuldades, o aluno trabalhador busca ao máximo superar as adversidades para conseguir sua formação a mais sólida possível no ensino superior. Tem como objetivo geral investigar como os alunos

do curso de Pedagogia conciliam o trabalho com a sua rotina acadêmica. E os objetivos específicos são: entender o impacto das diferentes políticas de permanência dos estudantes nos espaços universitários na realidade de discentes que trabalham e estudam, verificas as principais consequências de trabalhar e estudar no nível de rendimento desses alunos e compreender os desafios para o cuidado em saúde menta desses discentes que trabalham e estudam. Como resultados se espera: verificar os mecanismos utilizados pelos discentes na conciliação entre as exigências do trabalho e a rotina acadêmica universitária; descrever como as diferentes formas de acesso e permanência contribuem para minorar as dificuldades da compatibilização entre estudo e trabalho, pontuar as diferentes consequências da vida laboral no rendimento acadêmico dos discentes bem como delimitar as diferentes formas de cuidado em saúde mental para os discentes que precisam estudar e trabalhar ao mesmo tempo.

Palavras-chave: estudante-trabalhador; ensino superior e evasão escolar.